

GOVERNO

GLORIOSO

DE DONALD

TRUMP

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos,

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Whatsapp: 13 996220766

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, 1969 –
Governo glorioso de Donald Trump
Jerusalém/Israel , Amazon.com
Clubedesautores.com.br, 2020, 106 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798697487594 Edição 1°

1. Donald TrumP 2. Direita Conservadora

3. Campanha Política 4. Esquerda

5. Estados Unidos

CDD 320

CDU / 32

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CNPJ 66.504.093/0001-08

INTRODUÇÃO

Acima de tudo procuramos um presidente que dirija a nação, procurando fazer a vontade Deus.

Com certeza milhões de americanos cristãos sempre votam para o cargo de mandatário maior da nação, visando a eleição do candidato que tenha um programa de governo mais próximo dos ideais bíblicos. A este dualismo de vontade de Deus e vontade do Diabo, nós encontramos na política os ideais de Direita e de Esquerda. De maneira que Donald Trump sempre se identificou mais com a vontade de Deus do que os seus opositores. Em 2016 muito orei para Trump ganhar as eleições contra a democrata Hilary Clinton e em 2020, muito mais estou orando para que Trump vença Joe Biden.

No seu primeiro mandato Trump demonstrou que não ficaria só nas promessas de campanha e efetuou diversas ações compatíveis com a vontade de Deus.

Trump ganhou em 2016 e com Deus ganhará em 2020.

Publico este livro no dia 13/10/2020 já eufórico com o povo americano que souberam votar e entregaram a nação a um homem temente a Deus como Donald Trump e não a um filho do Satanás com Joe Biden.

DONALD TRUMP X SOCIALISMO

“Socialismo destrói as nações”, diz Donald Trump em discurso

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

Presidente americano falou sobre os avanços de seu governo na tradicional declaração do Estado da União

Pleno.News - 05/02/2020 publicou a seguinte matéria:

Donald Trump faz o discurso do Estado da União no Congresso dos Estados Unidos.

Donald Trump chegou para o seu terceiro pronunciamento do Estado da União como uma estrela de show de rock, com direito a entrada triunfal no Congresso. O presidente americano foi recebido nesta terça (4) com minutos de aplausos ininterruptos pelos congressistas em Washington, aos quais agradecia dizendo “thank you” e apertando a mão.

As palmas continuaram enquanto o presidente subia ao pódio e se preparava para começar a falar sobre o “grande retorno americano”, como disse logo no começo. Antes de seu pronunciamento, entregou um cópia do discurso para o vice Mike Pence e para a democrata Nancy Pelosi, sentados atrás dele. A presidente da Câmara quis apertar a mão de Trump, que negou.

(Trump é muito direto e não tem medo de ser grosso. Outros cafajestes como o falso Direita e corrompido Jair Bolsonaro do Brasil protagonizou em outubro de 2020 o famoso abraço em seu mais novo amigo, Dias Tofoli. A imagem de Trump virando as costas para a endiabrada Pelosi foi hilária.)

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo



Em seguida a putinha enfurecida da democrata rasga o discurso de Trump. Mulher histórica, não agüentou. Kkkkk. Trump tem o poder de desestabilizar adversários.

Enquanto isso, os parlamentares gritavam “mais quatro anos! Mais quatro anos!”, como se fosse um coro em um comício de campanha. Trump começou seu discurso dizendo que “os anos de declínio [americano] terminaram”.

Segundo o republicano, a economia do país está melhor do que nunca, o Exército está reconstruído, as fronteiras, seguras, e o orgulho americano restaurado. Há

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

mais emprego, mais renda, e a pobreza e o crime estão diminuindo.

- O estado da nossa União é mais forte do que jamais foi – sentenciou.

Trump passou cerca de 20 minutos enumerando dados econômicos, como os 7 milhões de novos empregos gerados desde que ele assumiu o poder, em janeiro de 2017, e a taxa de desemprego mais baixa em meio século.

O presidente autodeclarado da Venezuela, Juan Guaidó, estava na plateia. Ele foi saudado por Trump, que afirmou que os EUA estão do lado da Venezuela e que “o socialismo destrói as nações, mas nos lembra que a liberdade unifica a alma”, em uma mensagem bem direta ao ditador Nicolás Maduro. Guaidó foi aplaudido de pé tanto por republicanos quanto por democratas.

Como esperado, o presidente também falou sobre imigração ilegal.

– Se você vier ilegalmente, será prontamente removido do nosso país – disse, antes de criticar as cidades santuário, a exemplo de Nova York, que tem políticas de tolerância a imigrantes sem papeis.

Ele enumerou uma série de crimes cometidos por tais imigrantes e saudou um homem cujo irmão foi assassinado por um imigrante ilegal. Em seguida, afirmou que passaria uma legislação permitindo que cidades santuário sejam processadas em casos como este.

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

Também prometeu que o muro na fronteira com o México ficará pronto e afirmou que, após um acordo assinado recentemente com nações da América Central, o número de tentativas de travessia da fronteira sul dos EUA caiu 75%.

Trump também atacou a universalização do sistema de saúde. Disse que o plano democrata de expandir o seguro de saúde financiado pelo governo representava uma “aquisição socialista” que levaria o país à falência, cortando benefícios para aqueles que os têm agora e prestando assistência a imigrantes ilegais.

Pouco antes do fim do discurso, ele defendeu o direito constitucional de todas as religiões rezarem nas escolas. Em seguida, agradeceu a Deus e terminou sua fala.

(Trump é o mais destemido presidente americano que vi na minha existência de 51 anos. Homem que fala de Deus não como um recurso de linguagem, mas como o Todo-Poderoso, criador de tudo e da qual dependemos.)

O discurso do Estado da União é considerado uma das principais tradições políticas dos EUA, previsto inclusive na Constituição do país. Ele é realizado anualmente (com exceção aos anos em que um presidente toma posse, como acontecerá em 2021) no plenário da Câmara dos Representantes e geralmente conta com a presença da cúpula política americana. (4)

CONQUISTAS NO SEU

GOVERNO (2017-2020)

Davi Lyra Leite é doutor em Engenharia Biomédica pela Universidade do Sul da Califórnia, pesquisador do Instituto Mercado Popular e especialista em políticas públicas de saúde. É residente dos Estados Unidos desde 2012 e escreveu este artigo abaixo:

Entre os pontos positivos do governo Trump, se destaca a reforma tributária.

A maior vitória legislativa da administração Trump foi a implementação de uma reforma tributária em 2017.

Muito além dos tax cuts (cortes tributários), ela foi além disso ao parcialmente simplificar o complexo código tributário americano — mais burocrático que muitos equivalentes europeus, mas consideravelmente mais simples do que o brasileiro.

Em um processo gerido pelo antigo presidente da Câmara dos Deputados, Paul Ryan, os republicanos conseguiram cortar impostos sobre empresas, impostos de renda para diversas faixas de renda e adicionar medidas “pró-família” no código tributário como family tax credits. Também houve simplificações no processo de isenções tributárias e eliminação de deduções oferecidas a nível federal para impostos de renda estadual, que

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

atuavam como subsídio para estados com maiores alíquotas.

Os pontos positivos das reformas regulatórias e desburocratização do governo Trump.

No início do mandato, Trump tinha maiorias tanto na Câmara quanto no Senado, e implementou uma agenda pró-crescimento econômico utilizando extensivamente o Congressional Review Act para implementar importantes reformas regulatórias.

Além disso, os membros das agências do executivo (sejam aquelas equivalentes a ministérios, como as agências reguladores per se) atuaram na simplificação e eliminação regulatória. Assim, em seu primeiro ano de mandato o executivo cortou 16 regulamentações para cada regulamentação nova que foi aprovada.

Isso diminuiu com o passar dos anos e com a perda de apoio no congresso, mas as medidas resultaram em uma melhora do mercado de trabalho, na simplificação de negociações e contratos, e permitiram que o ambiente de negócios ficasse parcialmente mais produtivo.

Em contrapartida, a guerra tarifária entre a América e, principalmente, a China, serviu em grande parte para diminuir os efeitos positivos que essas medidas teriam a curto e médio prazos.

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

Com a perda da Câmara dos Deputados em 2018 (que será melhor abordada mais à frente no texto), o Executivo se viu mais incapaz de avançar sua agenda legislativa e outras importantes reformas ficaram “a ver navios”.

É bom lembrar que como as medidas imigratórias defendidas pelo presidente, elas poderiam trazer mais estabilidade e certeza às regras do jogo, o que facilitaria o planejamento tanto para indivíduos como para empresas.

Aqui, o “grande negociador” Donald Trump deu grandes passos a frente, não perdendo tempo com toma lá, dá cá como ocorre no Brasil.

Os bons resultados no mercado de trabalho.

Em parte devido às reformas tributárias e regulatórias, em parte devido à melhoria da confiança do mercado por ter uma administração mais favorável aos negócios e empreendimentos, o mercado de trabalho americano entre 2017 e 2019 (antes da crise da covid-19) estava aquecido como há muito não se via.

Dando continuidade a uma expansão de postos de emprego que vinha desde a administração de Barack Obama, mas com uma aceleração na taxa de aumento da participação da população economicamente ativa, a taxa de desemprego caiu a níveis historicamente baixos, especialmente em grupos minoritários do país. Por exemplo, a taxa de desemprego entre negros chegou ao menor nível da série histórica em 2019, ficando próxima

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

de 5%, enquanto a taxa de desemprego geral da população rondava na casa de 3% (ambos números indicam uma situação próxima ao pleno emprego).

Como também prometeu, FAZER A AMERICA GRANDE OUTRA VEZ.

Já o salário da classe média americana atingiu níveis recordes durante a administração Trump, com os ganhos sendo desproporcionalmente maiores para as pessoas nas camadas mais pobres.

Engraçado, não é seus esquerdistas... A Direita que defende a desigualdade, gerando melhores condições para os mais pobres. O capitalismo não quer todos pobres, quer todos bem pelo trabalho e livre competição.

Apesar disso, os efeitos não necessariamente foram bem distribuídos à nível nacional, haja vista que todos os estados têm capacidade de implementar regulamentações próprias que podem restringir as melhorias a nível federal. Assim, pode ter um impacto direto na percepção das medidas presidenciais e na “narrativa” que se dá para os resultados econômicos.

Além disso, a guerra tarifária e o fato de Trump ter aberto mão de acordos de melhoria comercial, como a Parceria Transpacífica, influenciaram negativamente esses números. Ou seja, os resultados poderiam ter sido ainda melhores e melhor distribuídos pelo país caso

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

Trump não tivesse “ajudado com uma mão e atrapalhado com a outra”.

A escolha de juízes no governo Trump.

Uma das áreas de maior questionamento nas eleições de 2016 era qual a “filosofia judicial” encampada pelo candidato à presidência Donald Trump.

Isso porque o candidato fez comentários acerca da possibilidade de nomear a sua irmã para a Suprema Corte. Porém, devido à pressão do partido Republicano, ele definiu uma lista de 11 candidatos de filosofia judicial conservadora aos postos de juiz da Suprema Corte e das cortes inferiores.

Posteriormente, a relação foi expandida, e esse foi um dos processos em que Trump terceirizou suas nomeações a grupos dentro do movimento conservador. Em suma, eles defendem uma filosofia judicial textualista (focada na interpretação quase “literal” do texto legal) ou originalista (focada na interpretação de acordo com o “public meaning” das leis quando da sua aprovação, ou seja, o que as palavras significavam quando da aprovação).

Nesse sentido, a Heritage Foundation e a Federalist Society, em especial, montaram as listas que vem sendo utilizadas para as nomeações de juízes às mais diversas cortes.

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

Entre as nomeações notáveis para cortes de apelações constam:

Don Willett (juiz de orientação em geral libertária e de filosofia focada em maximização das liberdades individuais escolhido para a Corte do 5º Circuito);

Amy Coney Barrett (professora de direito da Universidade de Notre Dame e juíza escolhida para a Corte do 7º Circuito);

Britt Grant (juíza escolhida para a Corte do 11º Circuito e ex-juíza da Suprema Corte do estado da Geórgia);

Amul Thapar (juiz escolhido para a Corte do 6º Circuito e o primeiro juiz federal de origem do Sul Asiático na história;

(Engraçado de novo não é esquerdistas??? Donald Trump foi o primeiro presidente a eleger um sul asiático a Alta Corte, nada mal para um xenófobo).

e Neomi Rao (juíza da Corte do Circuito de DC e que servira anteriormente na administração Trump no processo de desregulamentação e simplificação regulatória).

O impacto das nomeações de Donald Trump.

Os dois casos mais marcantes foram as escolhas de Neil Gorsuch e Brett Kavanaugh para a Suprema Corte em 2017 e 2018, respectivamente.

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

Gorsuch foi juiz da Corte de Apelações do 10º Circuito, além de ter sido advogado formado em Harvard e com doutorado em Jusnaturalismo pela Universidade de Oxford. Ele também era professor na Universidade do Colorado e apresenta uma visão mais libertária da lei.

Embora 2020 tenha sido criticado por comentaristas e políticos republicanos por ter relatado o julgamento da Corte contra discriminação trabalhista à gays e transgêneros, em geral seus votos limitaram o escopo do governo federal em questões estaduais e contratuais.

Outra decisão surpreendente, na qual Gorsuch também relatou o que veio a ser a posição majoritária da Corte, determinou que cerca de dois terços da região leste de Oklahoma seriam terra da Tribo Creek e que tratados assinados pelo Governo Americano ou pelos governo locais e que não foram revogados pelo Congresso continuam plenamente válidos.

Já Kavanaugh, por outro lado, é formado em Yale e tinha trabalhado em diversas posições no governo federal antes de se tornar juiz da Corte de Apelações de DC. Inclusive, ele participou da comissão independente liderada pelo juiz Kenneth Starr, que recomendou a abertura de um processo de impeachment contra o presidente Bill Clinton.

Sua especialidade, até por se tratar da principal área de atuação da Corte de DC, é direito administrativo.

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

Ele apresenta uma visão focada na redução do poder discricionário das agências reguladoras — impedindo, por exemplo, que elas atuem simultaneamente como legisladoras, executivas e judiciário em termos regulatórios.

Sua nomeação foi cercada de controvérsias associadas a possíveis escândalos de abusos sexuais durante a juventude. Apesar de depoimentos “espetaculosos” oferecidos aos comitês de sabatina no Senado, nunca se apresentaram provas concretas de que tenham acontecido.

Política menos intervencionista no aspecto bélico.

Por incrível que pareça, Trump é o primeiro presidente americano nos últimos quase 50 anos a não começar uma nova frente de batalha para forças americanas.

Embora possa ter escalado alguns dos conflitos, como no caso do Afeganistão em que mandou um ataque por “MOAB”, ou com a execução de um dos líderes militares iranianos no Iraque, em geral a administração Trump diminuiu a presença de tropas americanas no Oriente Médio.

Um exemplo disso é o recente acordo de paz com o Taliban — mesmo em meio a controvérsia acusação de que a Rússia teria pago prêmios a tropas afegãs pela mortes de combatentes americanos.

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

Recentemente houve ainda o anúncio da remoção de 12 mil militares americanos estacionados na Alemanha.

Trump teve um papel positivo em diminuir a “pegada americana” em conflitos e conseguiu preservar vidas ao não arriscar colocar o país em novas guerras.

Mas, comparativamente, houve avanços. Trump fez mais pela paz do que Barack Obama, que venceu o Nobel da Paz porque “seria capaz de diminuir os conflitos internacionais”.

Apelo dos americanos por menos intervencionismo bélico

Vale lembrar que Trump, desde a época da campanha de 2016, se declarava menos intervencionista do que os outros candidatos, especialmente se comparado com Hillary Clinton: ela havia sido parcialmente responsável pela ação americana na Líbia e Síria, além de ter votado favoravelmente a intervenções militares no Iraque e Afeganistão quando senadora.

Um fator importante que é necessário levar em consideração: com exceção da eleição de Ronald Reagan em 1980, em todos os pleitos desde a década de 1960 em que houve troca do partido que controla a Casa Branca, os eleitores americanos votaram no candidato de discurso menos intervencionista entre o Democrata e o Republicano. Pode parecer estranho pensar nisso quando recordamos os ocorridos pós-11 de Setembro, mas o

Governo glorioso de Donald Trump – Escriba de Cristo

discurso de George W. Bush é menos intervencionista do que o de Al Gore. Assim como Clinton tinha um discurso menos intervencionista do que George H.W. Bush, Obama que McCain, Carter em relação à Ford, e Nixon, que visava combater os excessos da Guerra do Vietnã iniciada na administração Johnson (apesar de concorrer contra Humphrey). Por fim, em 1960, Kennedy concorreu focando em políticas domésticas, enquanto Nixon deu preferência às relações internacionais.

A reforma do sistema de Justiça Criminal do governo Trump

Uma das maiores vitórias de Trump foi a reforma do sistema de justiça criminal focada em reduzir sentenças, diminuir a população carcerária e diminuir os índices de reincidência.

Diferentemente da reforma tributária, comentada anteriormente, o First Step Act contou com apoio bipartidário em ambas câmaras do Congresso. O falecido líder dos protestos pelos direitos civis na década de 1960, John Lewis (D-GA-5), foi um dos proponentes de projetos que posteriormente se tornou parte do First Step.

No senado, conservadores como Mike Lee (R-UT) e progressistas como Dick Durbin (D-IL) se uniram em favor da legislação. No primeiro ano de implementação da lei, mais de 5 mil presidiários conseguiram a liberdade devido a mudanças no sistema de créditos por bom comportamento ou por revisões no tempo de sentenças que foram aplicadas retroativamente.

Apesar de críticas de que a lei não tem sido completamente aplicada e que se faz necessária maior transparência na definição de critérios e sua aplicação, houve uma evolução nessa frente, principalmente para casos de crimes sem vítimas, como posse de drogas. (3)

Lista completa das realizações do Presidente Trumps

Ben Armstrong. Fatos computados até 16 de janeiro de 2020

Segurança nacional.

Os Estados Unidos levaram o líder do ISIS à justiça.

Ordem Executiva de Modernização de Sanções de Combate ao Terrorismo.

Solicita medidas adicionais para aumentar a segurança nas fronteiras.

Os Estados Unidos libertaram todos os territórios controlados pelo ISIS.